



UM PLANO DE FELICIDADE

Temos muitas carreiras além da profissional.
Cada uma delas merece um novo objetivo no ano que começa

Janeiro é sempre uma oportunidade para fazer um balanço do ano anterior e planejar os 12 meses seguintes. Apesar de importante, essa famosa reflexão anual também é frágil. Devemos nos precaver para que as resoluções tomadas não se percam na correria do dia a dia. Quero propor um modelo simples, capaz de ajudar muito na montagem de um “plano de felicidade” para 2013. Vamos começar lembrando que temos várias carreiras.

Em geral, nos preocupamos, estudamos e traçamos somente a carreira profissional. Mas ela é apenas parte de nosso projeto de vida. Desempenhamos também as carreiras de filho ou filha, irmão ou irmã, pai ou mãe (difícilimas) e cônjuge (das que mais sofreram variações nos últimos anos). Temos ainda uma trajetória como cidadãos, construção

recente em uma sociedade que se tornou democrática há pouco tempo. Por fim, devemos cumprir a missão de manter a própria saúde em dia. Todas essas dimensões compõem o nosso projeto. É um enorme desafio. O plano de felicidade para 2013 deve ter um único grande objetivo para cada uma dessas carreiras. Não mais que isso. Cada meta deve ser desafiadora, viável, estimulante e mensurável.

Também devemos planejar a carreira profissional. Afinal, vivemos sob um modelo capitalista no qual as pessoas precisam ter para ser. Cada um de nós deve prever o quanto quer e precisa ter. Esse plano se apoia num tripé composto por ciclos fechados, evolução dos direitos decisórios e harmonização cultural. Os ciclos fechados demonstram sua competência em iniciar e terminar planos e proje-

tos. Os direitos decisórios revelam se a sua capacidade de decidir ou de influenciar nas decisões à sua volta está evoluindo. E a harmonização cultural representa a compatibilidade entre seus valores e os da empresa em que você trabalha. Para cada componente do tripé, você pode estabelecer um objetivo. Defina os ciclos que deverão ser fechados no ano, estabeleça que esforço você fará para se destacar e influenciar as decisões à sua volta e apure sua percepção sobre a harmonia entre seus valores culturais e os da empresa em que trabalha. Para um plano de felicidade funcionar, recomendo que ele seja escrito e salvo numa pasta “Desafios 2013” e revisto periodicamente. Esse plano poderá ajudá-lo a ter um ano novo muito desafiador e cheio de realizações pessoais e profissionais. Seja feliz!

LUIZ CARLOS
CABRERA

ESCREVE SOBRE
CARREIRA. É
PROFESSOR DA
EAESP-FGV, DIRETOR
DA AMROP PANELLI
MOTTA CABRERA E
MEMBRO DO ADVISORY
BOARD DA AMROP
INTERNATIONAL